



IX Congresso da APDEA / III Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural

A AGRICULTURA E OS DESAFIOS SOCIETAIS PARA O PERÍODO 20-30

Livro de Resumos

© 2019

Título

Livro de Resumos do IX Congresso da APDEA / III Encontro Lusófono em ESADR

Organização e Edição

Ana Marta-Costa e Maria Leonor da Silva Carvalho

Produção

Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA)

Parceiros



Apoios e Patrocínios



pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-ESALQ/USP). Ao todo, foram geradas 35 estruturas de custos de produção do algodão safra, 41 estruturas de custos de algodão 2ª safra, 31 de soja e 31 de milho 2ª safra. Para fins de estudar todas os sistemas produtivos, foram delimitadas duas regiões: Agregado Norte e Centro Leste. A primeira compreende a produção de soja no verão e algodão e milho na segunda safra, enquanto a segunda se restringe ao cultivo de algodão e soja no verão e milho sucedido pela oleaginosa. Para análise de risco dos cultivos e sistemas de produção, foi utilizado o método de Monte Carlo, por envolver simulação de elementos aleatórios das variáveis de risco. Os resultados apontam a produção de soja com o menor risco, enquanto sistemas com segunda safra são mais arriscados. No entanto, a introdução do algodão 2ª safra trouxe ganhos significativos de receita líquida para o sistema com soja, enquanto o milho 2ª safra pouco afetou a renda em resposta ao grande aumento do risco de produção. No geral, a região do Centro Leste mostrou-se menos arriscado para produção de algodão e grãos.

Palavras-chave: Segunda safra; Monte Carlo; risco de produção; algodão 2ª safra.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS: ANÁLISE DE PERSISTÊNCIA AOS CHOQUES

Waldemiro Alcântara da Silva Neto, Viviane Pires Ribeiro

O Brasil é indiscutivelmente um dos maiores players do agronegócio da atualidade, possui uma agropecuária competitiva, uma agroindústria pujante e instituições sólidas. As exportações em 2018 desse segmento da economia brasileira ultrapassaram US\$ 85 bi, sendo o complexo carnes responsável por US\$ 14,7 bi. No entanto, o Brasil sofre pressões internas e externas, o que afeta as expectativas dos agentes e gera grandes ruídos para os produtores, especialmente aos exportadores. Nos últimos anos, o segmento de carne bovina é o que mais tem sofrido com tais choques exógenos (em geral questões sanitárias nas fazendas, nos frigoríficos exportadores e algumas de ordem política). Diante disso, o objetivo desse artigo é o de analisar se as séries de exportações de carne bovina, em moeda (US\$) e em volume comercializado (Kg), para os principais destinos apresentam persistência aos choques. Especificamente, busca testar a presença de memória longa nas séries, verificar a existência de quebra estrutural nos dados e identificar se há heterogeneidade no comportamento das séries. A metodologia está baseada na econometria de Séries Temporais, especificamente no teste de long memory de Robinson (1995) para a identificação do grau de persistência aos choques. Caso seja aceito a existência de memory long nas séries de exportações de carne bovina para os principais destinos, implica que as exportações brasileiras são sólidas e que as oscilações provenientes do mercado, da demanda internacional e de políticas, não afetam significativamente a trajetória das séries.

Palavras-chave: Comércio Internacional; Pecuária; Teste de Long Memory.

AN OVERVIEW OF CHESTNUT'S PRODUCTION AND MARKET DEVELOPMENTS IN PORTUGAL

Paula Cabo, António Fernandes, Maria Isabel Ribeiro, The Working Group for ValorCast

Portugal is a major European producer of chestnut. This traditional production assumes major importance for Trás-os-Montes, a low-density region of northern Portugal. Currently chestnut faces several challenges (e.g., climate change, diseases and pests, and demographic and market developments) that threaten its future. This work intends to contribute to the sustainability of the Portuguese chestnut industry, by analysing its constraints and potentialities. Data includes market statistics from 2008-2017, and primary sources as

industry stakeholders. Results show a global increase in the chestnut production area, although productivity weakness constrains the capability of supplying the market. This scenario is intensified by marketing problems, such as the low homogeneity of the fruit and conservation issues (chestnut moth and rot), the weight of the parallel market, and unfair competition of chestnut from non-Community countries. The chestnut supply chain is generally long and structured and organized with few industries and retailers and a significant number of producers. Portuguese chestnut is mainly sold to medium-sized companies, where is prepared to be sold fresh (nationally or abroad). However, the increase in processing capability of chestnut industry improves the added-value of the supply chain of national chestnut. All varieties of chestnut are adapted to fresh consumption, but are more or less appreciated due to their precocity, calibre and taste. However, the price listed for chestnuts is based on their size, and consumers do not distinguish the different varieties of chestnut. The consumption of nuts is still concentrated in a short time and connected to the traditional intake of nuts, toasted and/or cooked. Nonetheless, new forms of consumption are increasing, supported by growing demand for certain niche markets, to meet specific dietary needs such as gluten-free products, or nutritionally enriched products.

Keywords: Chestnut, Production, Value Chain, Market, Consumption.

COMPETITIVIDADE DO BRASIL NO MERCADO MUNDIAL DE ÓLEO DE PALMA

Jair Carvalho dos Santos, Ana Laura dos Santos Sena, Alfredo Kingo Oyama Homma, Rui Alberto Gomes Júnior

O óleo de palma é o óleo vegetal mais produzido e consumido no mundo, tendo superado de soja nos primeiros anos deste século. Indonésia e Malásia são os principais países produtores e exportadores de óleo de palma no mercado mundial. O Brasil tem pequena participação na produção mundial, mas vem apresentando um significativo crescimento, nos últimos anos, e possui um grande potencial de expansão, especialmente na região Amazônica, devido a disponibilidade de solos com aptidão para cultivo em áreas ocupadas com pastagem e vegetação secundária e clima favorável. Este estudo objetiva avaliar a capacidade competitiva do Brasil no mercado mundial de óleo de palma. Para isso, estão sendo analisados, de forma comparativa, os principais fatores que interferem na competitividade do Brasil e dos principais países produtores e exportadores. Esses fatores são relacionados a custos de produção e de transportes, tributação e a fatores não monetários, relativos a sustentabilidade sócio-ambiental. A estatística descritiva é a metodologia básica de análise dos dados, complementada por análise descritiva. As análises estão em fase final de execução e a elaboração do artigo ou comunicação está em sua fase inicial, e estará finalizado antes do prazo de entrega definido pela Coordenação do IX Congresso da APDEA.

Palavras-chave: Dendê; custo de produção; Brasil; Amazônia; e sustentabilidade.

A CRISE DA REESTRUTURAÇÃO CAPITALISTA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO NO BRASIL ENTRE 2008-2016

Suzane Rodrigues da Silva

Este artigo traz um recorte do projeto de dissertação, que tem como objetivos específicos discutir aspectos gerais da relação da força de trabalho com o regime de acumulação financeira dentro do neoliberalismo; investigar a reconfiguração da força de trabalho dentro do regime de acumulação financeira no Brasil; explicar o processo de precarização do trabalho feminino no Brasil no período da crise financeira entre 2008-